

AVALIAÇÃO CLÍNICA DE 6 MESES DE UM ADESIVO UNIVERSAL CONTENDO COBRE EM RESTAURAÇÕES DE LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS

Serrano A, Matos TP, Hanzen TA, Loguercio A

annyliese@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG/Paraná, Brasil

Categoria: Pesquisa

Formato: Paineis

Justificativa: O intuito desse trabalho foi avaliar a incorporação de partículas de cobre em materiais resinosos com o objetivo de conferir o efeito antimicrobiano e aumentar a longevidade da interface adesiva. **Objetivo:** Avaliar clinicamente o uso de um sistema adesivo universal contendo nanopartículas de cobre na concentração de 0,1% utilizado nas estratégias convencional e autocondicionante, em restaurações em resina composta de lesões cervicais não-cariosas, nos períodos imediato e 6 meses. **Métodos:** Este estudo avaliou o efeito de um sistema adesivo universal (Ambar – FGM) contendo nanopartículas de cobre na concentração de 0,1% utilizado nas estratégias convencional (*etch-and-rinse* - ER) e autocondicionante (*self-etch* - SE), em restaurações em resina composta de lesões cervicais não-cariosas (LCNC). Trinta e seis pacientes participaram desse estudo. Duzentas e dezesseis restaurações foram aleatoriamente divididas em 4 grupos (n = 54): 1) Estratégia convencional com adição de 0,1% de cobre (ER-CP); 2) Estratégia convencional sem cobre (ER-CT); 3) Estratégia autocondicionante com adição de 0,1% de cobre (SE-CP); 4) Estratégia autocondicionante sem cobre (SE-CT). A resina composta nanohíbrida (Opallis – FGM) foi inserida em 3 incrementos. As avaliações foram feitas seguindo os critérios FDI, nos períodos imediato (logo após o procedimento restaurador) e 6 meses. As diferenças nos critérios avaliados entre os 4 grupos após 6 meses (baseline vs. 6 meses) foram submetidas ao teste de Friedman ($\alpha= 0,05$) e o desempenho dos mesmos em 6 meses foi avaliado pelo teste de Wilcoxon ($\alpha= 0,05$). **Resultados:** De acordo com o critério FDI, todos os grupos apresentaram pequenas discrepâncias na adaptação marginal, sendo que o grupo convencional teve melhores resultados do que o grupo autocondicionante. O adesivo universal com adição de nanopartículas de cobre mostrou-se similar ao adesivo universal sem cobre, nas taxas de retenção, em ambas as estratégias de adesão. **Conclusão:** Após 6 meses, o adesivo universal com adição de nanopartículas de cobre mostrou-se similar ao adesivo universal sem cobre, em todas as propriedades avaliadas, para ambas as estratégias de adesão, no modo autocondicionante e convencional, não prejudicando o desempenho do adesivo universal.

Descritores: Adesivos Dentinários; Cárie Dentária; Cobre.